

**Controle de espécies de trapoerabas com dessecantes isolados e em misturas**

Silvio Douglas Ferreira<sup>1</sup>, Adriana Salvalaggio<sup>2</sup>, Gustavo Moratelli<sup>3</sup>, Neumárcio Vilanova da Costa<sup>4</sup>, Edmar Soares de Vasconcelos<sup>5</sup>

Unioeste<sup>1</sup>, Unioeste<sup>2</sup>, Unioeste<sup>3</sup>, Unioeste<sup>4</sup>, Unioeste<sup>5</sup>

A eficiência da dessecação de espécies de trapoerabas pode ser dependente do herbicida e da utilização de misturas em tanque, além da eficiência da calda no espalhamento das gotas de pulverização nas superfícies foliares. Desta forma, objetivou-se avaliar o controle químico das espécies *Commelina benghalensis* e *C. erecta* com dessecantes isolados e em misturas, bem como, o espalhamento das gotas de pulverização nas superfícies adaxial e abaxial da folha. O delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado, no esquema fatorial 2x16, com quatro repetições. O primeiro fator refere-se às espécies de *C. benghalensis* e *C. erecta* e o segundo fator corresponde aos tratamentos: carfentrazone-ethyl nas doses de 15; 30; 60 g ha<sup>-1</sup>, sendo adicionado 0,5 % v v<sup>-1</sup> de espalhante adesivo (Agral®); glufosinate ammonium nas doses de 100; 200; 400 g ha<sup>-1</sup>, sendo adicionado 0,5 % v v<sup>-1</sup> de óleo mineral (Nimbus®); glyphosate nas doses de 240; 480; 960 g ha<sup>-1</sup>; carfentrazone-ethyl + glufosinate ammonium nas doses de 15+100; 30+200; 60+400 g ha<sup>-1</sup>, sendo adicionado 0,5 % v v<sup>-1</sup> de óleo mineral (Nimbus®); e carfentrazone-ethyl + glyphosate nas doses de 15+240; 30+480; 60+960 g ha<sup>-1</sup>, sendo adicionado 0,5 % v v<sup>-1</sup> de espalhante adesivo (Agral®), além das testemunhas sem aplicações. Houve diferença no controle entre as espécies para os dessecantes aplicados isolados. Para *C. benghalensis*, observou-se controles excelentes (> 90%) para todos os tratamentos avaliados, entretanto, para *C. erecta*, os melhores controles (> 90%) foram obtidos com os dessecantes: glufosinate ammonium (200 e 400 g ha<sup>-1</sup>); carfentrazone-ethyl (60 g ha<sup>-1</sup>); glyphosate (960 g ha<sup>-1</sup>) e todas as misturas em tanque avaliadas. A eficiência dos dessecantes isolados e em misturas não foi dependente do espalhamento das gotas nas superfícies foliares da *C. benghalensis* e *C. erecta*.

**Palavras-chave:** Planta daninha, controle químico, sigernismo.

**Apoio:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)